

Dr. Robert C. Newman, Milagres, Sessão 6, Os Milagres de Jesus Sobre o Reino Humano

© 2024 Robert Newman e Ted Hildebrandt

Pronto, continuamos nosso curso, Os Milagres e os Milagres de Jesus. Acho que isso precisa ser aumentado um pouco. Talvez faça isso dessa maneira para lhe dar um pouco de... Tire todos os seus emaranhados disso.

Pronto, continuamos nosso curso, Os Milagres e os Milagres de Jesus. Já vimos as quatro palestras sobre os milagrosos, examinando um rápido levantamento dos milagres do Antigo e do Novo Testamento, depois um levantamento dos milagres extra-bíblicos na cristandade e, em terceiro lugar, a ascensão da ciência e do liberalismo teológico, e em quarto lugar, em responder às objeções ao milagroso.

Começamos da última vez como nossa quinta palestra, os milagres de Jesus na esfera natural, e agora esta segunda é os milagres de Jesus na esfera humana. Aqui, veremos milagres que tratam da doença e da morte humana. Tais milagres incluem a cura do filho do nobre, a mulher com hemorragia, a ressurreição da filha de Jairo, a cura de um paralítico, a purificação de um leproso, o servo do centurião, a criação do filho de uma viúva, a cura no tanque de Betesda, o homem nascido cego, o homem com a mão atrofiada, os dez leprosos, o sujeito surdo e mudo e a ressurreição de Lázaro.

Como antes, faremos apenas algumas dessas palestras que não estão em nossas outras palestras em PowerPoint, que podem ser encontradas no site do IBRI, www.ibri.org. Primeiramente, olhamos para a cura do filho do nobre, encontrada em João 4, e aqui está a passagem, João 4, 46-50. Mais uma vez, ele, isto é, Jesus, visitou Caná da Galiléia, onde havia transformado a água em vinho, e havia um certo oficial real cujo filho estava doente em Cafarnaum. Quando este homem soube que Jesus tinha chegado à Galiléia vindo da Judéia, foi até ele e implorou-lhe que fosse curar seu filho, que estava à beira da morte.

A menos que vocês vejam sinais e maravilhas milagrosas, disse-lhe Jesus, vocês nunca acreditarão. O oficial real disse: Senhor, desça antes que meu filho morra. Jesus respondeu: Você pode ir, seu filho viverá.

O homem acreditou na palavra de Jesus e partiu. Enquanto ele ainda estava a caminho, seus servos o receberam com a notícia de que seu filho estava vivo. Quando ele perguntou quando seu filho havia melhorado, eles lhe disseram: A febre o deixou ontem, à sétima hora.

Então o pai percebeu que este era o momento exato em que Jesus lhe dissera: Teu filho viverá. Então, ele e toda a sua casa creram. Este foi o segundo sinal milagroso que Jesus realizou, vindo da Judéia para a Galiléia.

Bem, pense na historicidade daquela pequena ocasião. Isso aconteceu depois que Jesus voltou da Judéia e Samaria e para a Galiléia. É uma resposta ao pedido do pai.

Numa espécie de explicação quase liberal da coisa, Jesus deu telepaticamente ao menino a vontade de viver. Os liberais nos últimos anos afastaram-se desse tipo de coisas, mas ainda podem falar de cura psicossomática ou algo parecido. Evidência de historicidade.

Este é um oficial real ou parente da família real. Ele foi o escolhido de Lucas 8.3? Não sei. O verbo desce, versículo 47.

Cafarnaum fica à beira do lago, e Caná fica bem no alto da colina, a cerca de 32 quilômetros de distância. Então isso indica algum conhecimento de geografia, se você quiser. E então o tempo indica que o pai... Eu ouço Jesus dizer isso na sétima hora.

Isso nos leva à questão de que tipo de notação de tempo John usa. Meu próprio pensamento nessa direção, depois de examinar algumas passagens, é que João na verdade usa o sistema romano, que é bastante parecido com o nosso. São sete da manhã ou sete da noite, e como foi ontem, provavelmente são sete da noite, e aí o pai volta e chega no dia seguinte.

O desenvolvimento da fé do pai também é visto aqui. No versículo 47, ele quer que Jesus desça, mas depois no versículo 50, ele aceita a palavra de Jesus, e ao ouvir a palavra de Jesus de que o filho viverá, ele volta e vai para casa. E então quando ele descobre quando o filho começou a melhorar, no versículo 52, vemos então que por causa disso ele acreditou.

Versículo 53. Reação das testemunhas oculares. Apenas o pai viu os dois lados do incidente, mas verificou a hora de forma independente.

Os criados da casa sabiam do fim repentino da febre, e o pai e a família acreditaram. Contexto do Antigo Testamento. Que tipo de milagres semelhantes temos a este? Bem, a cura das serpentes em Números 21, a lepra de Miriã em Números 12, a lepra de Naamã em 2 Reis 5, todas essas são curas, a cura de Ezequias em 2 Reis 20, o pedido referente à cura de Abias em 1 Reis 14, e pelo menos um deles, Naamã estava curando à distância, ou seja, que Elias não estava lá quando Naamã foi realmente curado.

Existem alguns outros paralelos. O Salmo 103 nos diz que o Senhor cura todas as suas doenças. Louve ao Senhor, ó minha alma, e não se esqueça de todos os seus benefícios, que perdoa todos os seus pecados e cura todas as suas doenças.

As maldições da aliança incluem doenças e febre. Levítico 26:16. Vou começar no versículo 15.

E se você rejeitar meus decretos e abominar minhas leis, e deixar de cumprir todos os meus mandamentos, e assim violar minha aliança, então farei isso com você. Trarei sobre você um terror repentino, doenças devastadoras e febre que destruirão sua visão e esgotarão sua vida. Você plantará sementes em vão porque seus inimigos as comerão.

Significado. Bem, efeito imediato. Jesus fala de uma relação de sinais e maravilhas com a fé, que às vezes as pessoas precisam de algo assim para confiar mais em Deus, acreditar, etc., confiar em Jesus.

Observe que a cura está a cerca de 32 quilômetros de distância. O menino é curado, versículo 52. O pai é levado à fé nos versículos 47, 48, 50, 53.

Além disso, a família, versículo 53. Então, os efeitos imediatos. O menino foi curado e o pai e a família foram levados à fé.

Quando o pai confia em Jesus e vai para casa, o menino fica curado. Lugar na história da salvação. Esta é a primeira cura de Jesus? O primeiro é mencionado em João, mas provavelmente não.

João 2:23 sugere que Jesus estava realizando curas em outros lugares. Provavelmente significa que é o segundo signo galileu. Primeira cura na Galiléia, então.

Elementos simbólicos, nada óbvio. Você poderia comparar o pai com Abraão, mas Abraão está pronto para dar seu filho, e o pai aqui está muito preocupado. Não está pronto, se você quiser.

Você pode contrastar o pai com Deus. Deus deu seu filho. Os milagres de Jesus muitas vezes olham para trás, para a criação, ou para o fim dos tempos.

Bem, todos os milagres de cura certamente remontam à queda do homem, e à doença e morte resultantes disso, e Jesus está voltando atrás, por assim dizer. Neste sentido, eles também aguardam com expectativa o fim da era em que todos serão ressuscitados dentre os mortos e não haverá mais doenças, mortes e coisas assim. Passemos para um segundo exemplo dos milagres de Jesus no reino humano, a cura do parálítico em Mateus 9, Marcos 2 e Lucas 5. Dou uma olhada aqui na passagem de

Marcos 2. Alguns dias depois, quando Jesus entrou novamente em Cafarnaum, o povo ouviu que ele havia voltado para casa.

Reuniram-se tantos que não havia mais lugar, nem mesmo fora da porta, e ele lhes pregou a palavra. Alguns homens vieram trazendo-lhe um paralítico, que era carregado por quatro deles. Como não conseguiram levá-lo até Jesus por causa da multidão, fizeram uma abertura no telhado acima de Jesus e, depois de cavarem, baixaram a esteira sobre a qual o paralítico estava deitado.

Quando Jesus viu a fé deles, disse ao paralítico: Filho, os teus pecados estão perdoados. Alguns dos mestres da lei estavam sentados ali pensando: Por que esse sujeito fala assim? Ele está blasfemando. Quem pode perdoar pecados senão somente Deus? Imediatamente Jesus soube em espírito que era isso que eles pensavam em seus corações e lhes disse: Por que vocês estão pensando essas coisas? O que é mais fácil dizer ao paralítico: Os teus pecados estão perdoados, ou dizer: Levanta-te, pega na tua maca e anda? Mas para que saibais que o Filho do Homem tem na terra autoridade para perdoar pecados, disse ao paralítico: Eu te digo: levanta-te, pega a tua maca e vai para casa.

Ele se levantou, pegou sua esteira e saiu à vista de todos. Isto surpreendeu a todos, e eles louvaram a Deus, dizendo: Nunca vimos nada assim. Pense na ocasião do evento.

Não fica claro pela divergência entre Mateus e Marcos quando isso ocorreu, mas aparentemente foi pouco antes da conversão de Mateus. Evidência de historicidade. Isso ocorre nos três Evangelhos de forma a sugerir que não foram copiados um do outro.

Os detalhes da época são vagos, mas aconteceu em Cafarnaum. O número de homens dados embora naturais é significativo. Quatro deles o estão carregando.

Observe que na verdade não diz que isso é tudo que havia. Alguns homens trouxeram esse sujeito, que estava sendo carregado por quatro deles. Poderia muito bem ter havido vários além dos quatro.

Abrir o telhado é certamente incomum. Reação das testemunhas oculares. Os fariseus reclamam da reivindicação de perdoar pecados, mas aparentemente são silenciados quando o milagre acontece.

O paralítico vai embora, glorificando a Deus. Os outros ficam surpresos e temerosos, glorificam a Deus e comentam a singularidade e a estranheza do evento. Que tipo de contexto do Antigo Testamento temos aqui? Alguns milagres semelhantes.

Você se lembra que a mão de Jeroboão foi atrofiada e restaurada em 1 Reis 13, quando ele é repreendido pelo homem de Deus de Judá que veio falar contra este falso centro de adoração que Jeroboão estabeleceu. Isaías 53:6 diz que os coxos saltarão como os cervos no momento da redenção de Israel. Alguns outros paralelos.

Bem, em Levítico 21:18, a claudicação e coisas assim desqualificam alguém para o sacerdócio. O perdão só pode ser dado por Deus e pela pessoa contra quem pecou. Esse é o ensino básico do Antigo Testamento, e é por isso que estes fariseus reagiram desta forma.

Não é óbvio que Jesus é aquele contra quem pecamos, e então o que ele está fazendo de si mesmo? Deus? Se eu perdoasse algum pecado que alguém cometeu com você, mas não fui eu, etc., você pensaria a mesma coisa. Significado. Efeito imediato.

O sujeito está curado. Há um atestado da afirmação de Jesus de perdoar pecados. Sua observação sobre Harder, eu acho, basicamente tem a ideia de que qualquer um pode dizer que os pecados de alguém estão perdoados, e não descobriremos se eles estão ou não até o julgamento final, mas ele então fará algo cujos efeitos você poderá ver. de para ver isso. Na verdade ele tem poder.

Um lugar na história da salvação. Aquele que perdoa pecados tornou-se homem. Isso é algo que vemos aqui.

Elementos simbólicos? Compare Isaías 35.6, que aponta para o escaton. Então o coxo saltará como o cervo, e a língua muda gritará de alegria. Água jorrará no deserto e riachos no deserto.

Então chegamos aqui, e esta não é uma característica incomum nos milagres de Jesus, que eles ou apontam para o que Deus fez na criação, como transformar água em vinho, se preferir, ou eles aguardam com expectativa o que acontecerá no final de a idade. Este homem coxo salta como um cervo, se você quiser. Passamos para um terceiro milagre no âmbito humano, purificando o leproso, Mateus 8, Marcos 1, Lucas 5. Aqui vemos o relato de Mateus, Mateus capítulo 8. Quando ele desceu da encosta da montanha, grandes multidões o seguiram.

Um homem com lepra e a nota de rodapé da NVI indica que a palavra grega foi usada para várias doenças que afetam a pele, não necessariamente o que chamaríamos de lepra hoje. Um homem leproso aproximou-se, ajoelhou-se diante dele e disse: Senhor, se quiseres, podes tornar-me limpo. Jesus estendeu a mão e tocou o homem.

Estou disposto, disse ele. Esteja limpo. Imediatamente ele foi curado da lepra.

Então Jesus lhe disse: Olha , não contes a ninguém, mas vai mostrar-te ao sacerdote e oferece a oferta que Moisés ordenou, para lhes servir de testemunho.

Historicidade do evento. Ocasionalmente, Mateus parece ser o mais definido, colocando-o depois do Sermão da Montanha e de Mateus 8. Marcos e Lucas são vagos, mas ainda estão no início do ministério galileu.

O sujeito procura Jesus – explicações liberais, embora haja alguma incerteza quanto à natureza exata da doença. Diz-se que os termos hebraico e grego são mais amplos do que a Hanseníase, que possui vários tipos.

Os liberais tendem a optar por formas mais brandas e algum tipo de cura psicológica. Mateus parece localizar o evento perto do local do Sermão do Monte — Marcos e Lucas saíram de Cafarnaum numa viagem pela Galileia.

Reação? Testemunhas oculares não são especificadas. O leproso fica aparentemente tão sobrecarregado que não obedece às instruções de Jesus de não divulgar a notícia de sua cura. Marcos 1.43-45 nos indica isso.

Não está em nossa passagem de Mateus. Você pode se perguntar por que Jesus disse para você se mostrar, etc., primeiro, mas acho que ele diz a si mesmo por que isso é um testemunho para eles.

Ele queria que essa pessoa aparecesse, alguém que claramente havia sido curado da lepra antes de descobrir quem o fez. Dessa forma, se houvesse algum preconceito entre os padres contra ele, eles já teriam verificado antes de descobrirem do que se tratava. Contexto do Antigo Testamento? Temos alguns milagres semelhantes.

Temos cura da lepra. Você se lembra da mão de Moisés que ele enfia sua roupa e a tira, e ela fica leprosa, e ele a enfia de volta e a tira, e ela não é mais leprosa. Êxodo 14.

Miriam foi acometida de lepra em Números 10 e depois foi curada. Naamã em 2 Reis 5. Várias curas de lepra no Antigo Testamento. Alguns outros paralelos? Lucas 13 é o diagnóstico de lepra no Antigo Testamento.

E então em Levítico 13. Depois, em Levítico 14, o testemunho de limpeza, a cerimônia de purificação, desculpe-me. Se você olhar Levítico 14 e comparar com tocar nos mortos, a cerimônia de purificação dura oito dias e inclui algumas ofertas finais. Significado efeito imediato: o homem é purificado e sua fé é recompensada.

A compaixão de Jesus é vista, e sua preocupação com a lei e a cerimônia é um testemunho. Jesus está preocupado em evitar o tipo errado de publicidade? Pode ser isso que está acontecendo aqui. Um lugar na história da salvação como Moisés e Eliseu, aquele que cura leprosos volta a caminhar pela terra.

Em contraste, Jesus toca o leproso que é purificado, em vez de torná-lo impuro. Paralelo com as ressurreições de Elias e Eliseu. Pode-se, é claro, argumentar, bem, talvez Jesus tenha assumido essa impureza, e isso também é uma possibilidade.

Não estávamos lá e, de qualquer forma, não podemos ver esse tipo de coisa. Não sei a resposta para isso, com certeza. Elementos simbólicos Surpreendentemente, embora tivesse ouvido falar disso durante toda a minha vida, não consegui encontrar provas claras do valor simbólico da lepra.

O Salmo 51 , versículos 5 a 7, que considero ser o melhor candidato, não está obviamente se referindo à lepra. Certamente, eu era pecador desde o nascimento, diz David, pecador desde o momento em que minha mãe me concebeu. Certamente você deseja a verdade nas partes internas, você me ensina sabedoria no mais íntimo.

Purifica-me com hissopo e ficarei limpo. Lave-me e ficarei mais branco que a neve. Então, vemos algum tipo de cerimônia de purificação retratada aqui por Davi, mas não há nenhuma declaração explícita de que a lepra seja um símbolo de pecado ou algo parecido.

Portanto, embora essa não seja uma suposição irracional, eu teria pensado que a evidência disso era muito mais forte, considerando quantas vezes ouvi isso uma vez ou outra. Passamos para a cura no tanque de Betesda. João 5 Algum tempo depois, Jesus subiu a Jerusalém para a Festa dos Judeus.

Agora, em Jerusalém, perto da Porta das Ovelhas, existe um tanque chamado Betesda em aramaico, que é cercado por cinco colunatas cobertas. Aqui costumava mentir um grande número de pessoas com deficiência. Os cegos, os coxos, os paralíticos e então, como aponta a nota na NVI, acrescentam alguns manuscritos menos importantes, e esperaram o movimento das águas.

De vez em quando, um senhor anjo descia e agitava as águas, o primeiro a entrar no lago após cada perturbação seria curado de qualquer doença que tivesse. Então, voltamos a um texto mais certo. Aquele que estava lá era inválido há 38 anos.

Quando Jesus o viu deitado ali e soube que ele estava nesta condição há muito tempo, perguntou-lhe: Você quer ficar bom? Senhor, respondeu o inválido, não tenho ninguém que me ajude a entrar na piscina quando a água é agitada. Enquanto tento entrar, alguém desce na minha frente. Então Jesus lhe disse: Levanta -te, pega a tua maca e anda.

Assim que o homem ficou curado, ele pegou sua esteira e caminhou. O dia em que isso aconteceu foi o sábado. E então, os judeus disseram ao homem que havia sido curado: É sábado.

A lei proíbe você de carregar seu tapete. Mas ele respondeu: O homem que me curou me disse: Pegue sua esteira e ande. Então lhe perguntaram: Quem é esse sujeito que lhe disse para pegá-lo e andar? O homem que foi curado não tinha ideia de quem era, pois Jesus havia se escondido no meio da multidão e o homem estava lá.

Mais tarde, Jesus o encontrou no templo e lhe disse: Veja, você está bem de novo. Pare de pecar ou algo pior pode acontecer com você. O homem foi embora e disse aos judeus que foi Jesus quem o curou.

Então, porque Jesus estava fazendo essas coisas no sábado, os judeus o perseguiram. Jesus lhes disse: Meu pai está sempre trabalhando até hoje, e eu também trabalho. Por esta razão, os judeus tentaram ainda mais matá-lo.

Ele não apenas estava violando o sábado, mas também chamava Deus de seu próprio pai, tornando-se igual a Deus. Bem, a historicidade do evento, a ocasião, durante uma festa dos judeus, várias festas foram sugeridas, até mesmo Purim, não temos certeza de qual foi, alguns meses a um ano após os eventos de João 4. Jesus vê um homem coxo ou algo parecido e o cura no sábado. Explicações liberais, cura psicossomática ou simplesmente não aconteceram são duas explicações padrão para os liberais responderem a milagres.

Evidência de historicidade: a localização está agora bem estabelecida, embora o local fosse desconhecido mesmo em 1900. Trabalhos arqueológicos recentes esclareceram isso. A reação dos líderes judeus, se for a visão rabínica sobre o sábado, o mal atestado versículo 4 sobre o anjo sugere que o lugar era bem conhecido na tradição desde antes de 70 DC.

Reação das testemunhas oculares, o próprio sujeito parece grato, versículos 11 e 15. O versículo 15, eu acho, não deve ser entendido que ele era malicioso, que estava com raiva por ter se metido em problemas por carregar sua esteira, e assim descobriu quem Jesus estava e foi e relatou isso, mas antes queria que o povo soubesse que Jesus tinha feito isso. Os líderes judeus veem apenas uma violação do sábado, mais tarde agravada no versículo 17 pelo que consideram uma blasfêmia.

Contexto do Antigo Testamento. Milagres semelhantes. Não há referências à cura no sábado no Antigo Testamento.

Tanto Elias quanto Eliseu tocaram em pessoas mortas para ressuscitá-las. Outros materiais, muitos regulamentos sobre o sábado, Êxodo 23, 31, 35, Números 15, Neemias 13, Jeremias 17. Não há maná no sábado aqui, lembre-se.

Êxodo 16:22-29. Mas o trabalho do sacerdote no sábado, Números 28, 9-10. O coxo deve andar quando a redenção chegar, Isaías 35:6. Significado? Qual é o efeito imediato? Bem, um homem está curado.

A controvérsia se desenvolve entre Jesus e os líderes, resultando em forte oposição a ele por suas ações e reivindicações. A vida está na história da salvação. Jesus faz reivindicações perante os representantes oficiais da nação.

Ele baseia sua autoridade sobre o sábado em sua relação única com o Pai. Elementos simbólicos. Bem, uma possibilidade é vermos o sábado como um símbolo do escaton, símbolo do fim dos tempos.

Há algum mandado para isso. A cura é escatológica. Certamente temos uma garantia para isso, de que Deus vai curar e eliminar todas as doenças, mortes e coisas assim.

Deus trabalha no sábado. Interessante, hein? Principalmente no que diz respeito à redenção. E isso certamente faz parte do que Jesus está dizendo a eles.

Que aquilo que os irrita, se quiserem, é, na verdade, a obra de redenção de Deus. Passamos para o homem cego de nascença. João 9. Enquanto ele, Jesus, caminhava, viu um homem cego de nascença.

Seus discípulos lhe perguntaram: Rabi, quem pecou, este homem ou seus pais, para que nascesse cego? Nem este homem nem seus pais pecaram, disse Jesus, não querendo dizer que nunca tivessem pecado, mas isso aconteceu para que a obra de Deus se manifestasse em sua vida. Enquanto for dia, devemos fazer a obra daquele que me enviou. A noite está chegando quando ninguém pode trabalhar.

Enquanto eu sou o mundo, sou a luz do mundo. Dito isto, cuspiu no chão, fez lama com a saliva e colocou nos olhos do homem. Vá, disse-lhe ele, lave-se na piscina, Siloé.

E João aponta que esta palavra Siloé significa pecado. Então o homem foi lavar e voltou para casa vendo. Seus vizinhos e aqueles que antes o tinham visto mendigando perguntaram: não é este o mesmo homem que costumava sentar e mendigar? Alguns alegaram que ele era.

Outros disseram que não, ele só se parece com ele. Mas ele mesmo insistiu, eu sou o homem. Como então seus olhos estavam abertos, eles perguntaram.

Ele respondeu, o homem que eles chamavam de Jesus fez lama e colocou nos meus olhos. Ele me disse para ir a Siloé e me lavar. Então fui e me lavei, e então pude ver.

Onde está esse homem, perguntaram-lhe. Não sei, ele disse. Eles o levaram aos fariseus, o homem que nasceu cego.

Ora, o dia em que Jesus fez a lama e abriu os olhos do homem era um sábado. Por isso os fariseus também lhe perguntaram como ele havia recebido a visão. Ele colocou lama nos meus olhos, respondeu o homem, e eu lavei-me, e agora vejo.

Alguns fariseus disseram que este homem não era de Deus, pois não guardava o sábado. Mas outros perguntaram: como pode um pecador fazer tais sinais milagrosos? Então, eles estavam divididos. Finalmente, voltaram-se novamente para o cego.

O que você tem a dizer sobre ele? Foram seus olhos que ele abriu. O homem respondeu que ele é um profeta. Mas você ainda não acredita que ele era cego e recuperou a visão até mandar chamar os pais do homem.

Este é seu filho, perguntaram? É este que você diz que nasceu cego? Como é que ele pode ver agora? Sabemos que ele é nosso filho, responderam os pais, e sabemos que ele nasceu cego, mas como ele consegue ver agora, ou quem lhe abriu os olhos, não sabemos. Pergunte a ele, ele é maior de idade, ele falará por si mesmo. Seus pais disseram isso porque tinham medo dos judeus, pois os judeus já haviam decidido que qualquer pessoa que reconhecesse que Jesus era o Cristo seria expulsa da sinagoga.

É por isso que seus pais disseram, ele é maior de idade, pergunte a ele. Pela segunda vez, chamaram o homem que era cego. Dê glória a Deus.

Se você ler Josué 7:19, verá que esta é uma incumbência solene de dizer a verdade, ou mesmo de confessar, se quiser. Eles disseram, sabemos que este homem é um pecador. O sujeito respondeu: se ele é pecador ou não, não sei.

Uma coisa eu sei, eu era cego, mas agora vejo. Então eles perguntaram a ele, o que ele fez com você? Como ele abriu seus olhos? Ele respondeu, eu já te contei, e você não ouviu. Por que você quer ouvir de novo? Você quer se tornar seu discípulo também? Então eles lançaram insultos contra ele e disseram: você é discípulo deste sujeito.

Somos discípulos de Moisés. Sabemos que Deus falou com Moisés, mas quanto a este sujeito, nem sabemos de onde ele vem. O homem respondeu, isso é notável.

Você não sabe de onde ele vem, mas ele abriu meus olhos. Sabemos que Deus não ouve os pecadores, ele ouve o homem piedoso que faz a sua vontade. Ninguém nunca ouviu falar em abrir os olhos de um cego de nascença.

Se este homem não fosse de Deus, ele não poderia fazer nada. A isso eles responderam: você estava imerso em pecado desde o nascimento. Como ousa nos dar um sermão? Eles o expulsaram.

Jesus ouviu que o haviam expulsado e, quando o encontrou, disse: você crê no Filho do Homem? Quem é ele, senhor? O homem perguntou. Diga-me, para que eu possa acreditar nele. Jesus disse que você agora o viu.

Na verdade, é ele quem está falando com você. Então o homem disse: Senhor, eu creio, e ele o adorou. Jesus disse: Eu vim a este mundo para julgamento, para que os cegos vejam e os que vêem fiquem cegos.

Alguns fariseus que estavam ali com ele ouviram-no dizer isso e perguntaram: o quê? Também somos cegos? Jesus disse que se você fosse cego, não seria culpado de pecado. Mas agora que você afirma que pode ver, sua culpa permanece. Bem, esse é um relato milagroso impressionantemente longo.

Ocasão em Jerusalém, seja a Festa dos Tabernáculos, narrada nos capítulos 7 e 8, ou a Festa da Dedicção, Hanukkah, narrada no capítulo 10. Jesus e seus discípulos veem este homem nascer cego, presumivelmente mendigando, versículo 8. Os discípulos perguntam ao pergunta sobre a causa da doença. Jesus cura isso.

Explicações liberais foram inventadas. Psicossomático. Evidência de historicidade.

Bem, os termos rabino, fariseus, Siloé. A controvérsia do sábado envolvendo saliva e fabricação de barro. Detalhes da investigação, excomunhão.

O hebraísmo, dê glória a Deus. Compare Josué 7.19. A imagem perceptiva da psicologia humana em relação ao homem cego, aos pais, aos vizinhos, aos fariseus, aliás, e ao comportamento dos fariseus. Reação das testemunhas oculares.

Bem, há a fé crescente de um homem cego, a descrença crescente dos fariseus, embora ainda estejam divididos neste ponto, mas estarão divididos até o fim. Assim, José de Arimatéia e Nicodemos são claramente favoráveis a Jesus, embora relutem em publicá-lo à medida que a polarização cresce. Disputa entre os vizinhos pela identidade do sujeito.

Que tipo de histórico do Antigo Testamento nós temos? Milagres semelhantes? Não há casos de cura de cegos, narrados no Antigo Testamento, talvez por isso o sujeito disse, não, isso nunca aconteceu antes. Sem narrações, hein? Outro? Bem, há Êxodo 4.11 e Salmos 146:8, que dizem que Deus cega e cura. E então em Isaías 29.18 e 35.5, os cegos serão curados no final dos tempos.

Em Isaías 42:7, as passagens de Isaías sobre servos afirmam que as pessoas seriam curadas pelo servo de Deus. Então, Deus cega e cura. Êxodo 4:11, 12 Perguntou-lhe o Senhor, falando com Moisés, quem deu ao homem a boca? Quem o torna surdo ou mudo? Quem lhe dá visão ou o cega? Não sou eu, o Senhor? Agora vá.

Eu vou te ajudar a falar e te ensinar o que dizer. Salmo 146.8 O Senhor dá vista aos cegos. O Senhor levanta aqueles que estão abatidos.

O Senhor ama os justos. O cego o curou. Eschaton, Isaías 29.18 Naquele dia os surdos ouvirão as palavras do pergaminho.

E na escuridão e na escuridão, os olhos dos cegos verão. Isaías 35.5 Então os olhos dos cegos se abrirão e os ouvidos dos surdos se destaparão. E então na passagem do servo, Isaías 42:5-7 Isto é o que diz o Senhor Aquele que criou os céus e os estendeu. Quem espalhou a terra e tudo o que dela sai. Que dá fôlego ao seu povo e vida a quem nele caminha.

Eu, o Senhor, chamei você em justiça. Eu vou segurar sua mão. Eu o guardarei e farei de você uma aliança para o povo e uma luz para os gentios.

Para abrir os olhos que estão cegos. Para libertar cativos da prisão. E libertar da masmorra aqueles que estão sentados nas trevas.

Bem, o significado do milagre. O efeito imediato novamente. O sujeito está curado.

Mas ele também enfrenta perseguição. E aparentemente veio para a salvação. Os fariseus são forçados a lidar com o assunto.

Eles se recusam a aceitar as reivindicações de Cristo. E assim, como resultado, eles são afastados ainda mais – uma característica significativa.

Quando alguém se recusa a lidar com evidências muito fortes, acaba ficando ainda mais opositor e mais dogmático. Um lugar na história da salvação. Novamente, isto mostra a singularidade de Cristo em relação a Moisés, Elias e Eliseu.

Além disso, vemos um forte tema de julgamento e libertação. Elementos simbólicos. Fica bem claro no final do capítulo.

No final da passagem. Luz física e visão. Escuridão e cegueira.

Representa visão espiritual e cegueira espiritual. Veja isso no versículo 5. Versículos 39-41. E compare Isaías 42:16-19 e Isaías 59:10.

Este Jesus está fazendo barro. Esse é um fenômeno interessante aí. Algo que me impressionou alguns anos depois de ter pensado nisso pela primeira vez.

Foi Gênesis. Não está claro na tradução para o inglês. Mas Deus faz o barro para formar a humanidade.

Ele pega a terra empoeirada e a molda, é o termo. É o yatsar . O mesmo termo usado na forma substantiva para oleiro.

Faz barro para formar o homem. Então, o que temos aí é uma imagem de Jesus fazendo argila para recriar a visão do sujeito ou algo do gênero. E é claro que esta é uma afirmação bastante forte sobre quem é Jesus.

Aquele que no início fez Adão do barro e o trouxe à vida aqui. Coloca argila nos olhos do sujeito e dá vida à visão dele, se quiser. Ressuscitando um Lázaro.

João 11. Ora, um homem chamado Lázaro estava doente. Ele era de Betânia, a aldeia de Maria e de sua irmã Marta.

Esta Maria, cujo irmão Lázaro estava agora doente, era a mesma que derramou perfume no Senhor e enxugou os pés com os cabelos. Então a irmã mandou avisar Jesus: Senhor, aquele que você ama está doente. Quando ele ouviu isso Jesus disse, esta doença não terminará em morte.

Não, é para a glória de Deus, para que o filho de Deus seja glorificado através dela. Jesus amava Marta e sua irmã Lázaro. Contudo, quando soube que Lázaro estava doente, ficou ali mais dois dias.

Então disse aos seus discípulos: Voltemos para a Judéia. Mas Rabino, disseram, há pouco tempo, os judeus tentaram apedrejar você, e mesmo assim você vai voltar para lá? Jesus respondeu: não há doze horas de luz do dia? Um homem que caminha de dia não tropeçará, pois vê através da luz deste mundo. É quando ele caminha à noite que ele tropeça, pois não tem luz.

Depois de dizer isso, ele contou que nosso amigo Lázaro adormeceu, mas eu vou lá para acordá-lo. Os seus discípulos responderam: Senhor, se ele dormir, vai melhorar. Jesus estava falando de sua morte, mas seus discípulos pensaram que ele se referia ao sono natural.

Então ele lhes disse claramente: Lázaro está morto e, por sua causa, estou feliz por não estar lá, para que vocês possam acreditar, mas vamos até ele. Então Tomé, chamado Dídimo, disse aos demais discípulos: Vamos também para morrermos com ele. Ao chegar, Jesus descobriu que Lázaro já estava no túmulo há quatro dias.

Betânia ficava a menos de três quilômetros de Jerusalém, e muitos judeus tinham ido até Marta e Maria para confortá-las pela perda do irmão. Quando Marta soube que Jesus estava chegando, saiu ao seu encontro, mas Maria ficou em casa. Senhor, disse Marta a Jesus, se você estivesse aqui meu irmão não teria morrido, mas sei que mesmo agora Deus lhe dará tudo o que você pedir.

Jesus disse-lhe: o teu irmão ressuscitará. Marta respondeu: Eu sei que ele ressuscitará na ressurreição, no último dia. Jesus disse-lhe: Eu sou a ressurreição em vida.

Quem acredita em mim viverá mesmo que morra, e quem vive e acredita em mim nunca morrerá. Você acredita nisso? Sim, Senhor, ela disse a ele. Acredito que você é o Cristo, o filho de Deus que veio ao mundo.

Depois de dizer isso, ela voltou e chamou sua irmã Maria. O professor está aqui, ela disse, e está perguntando por você. Quando Mary ouviu isso, levantou-se rapidamente e foi até ele.

Ora, Jesus ainda não tinha entrado na aldeia, mas ainda estava no local onde Marta o conhecera. Quando os judeus que estavam com Maria em casa, confortando-a, notaram a rapidez com que ela se levantou e saiu, eles a seguiram, supondo que ela fosse ao túmulo para chorar ali. Quando Maria chegou ao lugar onde Jesus estava e o viu, caiu a seus pés e disse: Senhor, se você estivesse aqui meu irmão não teria morrido.

Quando Jesus a viu chorando e os judeus que a acompanhavam também chorando, ele ficou profundamente comovido e perturbado. Onde você o colocou, ele perguntou. Venha e veja Senhor, eles responderam.

Jesus chorou. Então os judeus disseram: Vede como ele o amava. Mas alguns deles disseram: Aquele que abriu os olhos do cego não poderia ter evitado que este morresse? Jesus, mais uma vez profundamente comovido, foi ao túmulo.

Era uma caverna com uma pedra colocada na entrada. Tire a pedra, ele disse. Mas o Senhor disse: Marta, a irmã do morto, a esta altura há um mau cheiro porque ele está lá há quatro dias.

Então Jesus disse: Não te disse que se cresses verias a glória de Deus? Então eles tiraram a pedra. Então Jesus ergueu os olhos e disse: Pai, obrigado porque me ouviste. Eu sabia que você sempre me ouve, mas disse isso para o benefício das pessoas que estão aqui, para que acreditem que você me enviou.

Depois de dizer isso, Jesus gritou em alta voz: Lázaro, venha para fora! O morto saiu, com as mãos e os pés envoltos em faixas de linho e um pano sobre o rosto. Jesus

disse-lhe: Tira as vestes mortuárias e deixa-o ir. Por isso, muitos dos judeus que vieram visitar Maria e viram o que Jesus fez, depositaram nele a sua fé.

Mas alguns deles foram ter com os fariseus e contaram-lhe o que Jesus tinha feito. Então os principais sacerdotes e os fariseus convocaram uma reunião do Sinédrio. O que estamos realizando? Eles perguntaram.

Aqui está este homem realizando muitos sinais milagrosos. Se o deixarmos continuar assim, todos acreditarão nele, e então os romanos virão e tirarão o nosso lugar e a nossa nação. Então um deles, chamado Caifás, que era sumo sacerdote naquele ano, disse: Vocês não sabem absolutamente nada.

Você não percebe que é melhor para você que um homem morra pelo povo do que toda a nação pereça. Ele não disse isso sozinho, mas como sumo sacerdote naquele ano, ele profetizou que Jesus morreria pela nação judaica, e não apenas por aquela nação, mas também pelos filhos de Deus dispersos, para reuni-los e torná-los um. . Então , daquele dia em diante, eles planejaram tirar a vida dele.

Bem, a historicidade destes eventos ocorre apenas alguns meses antes da crucificação, no final do ministério de Jesus. Jesus está em Betânia, além do Jordão, quando a mensagem chega até ele. Ele espera dois dias antes de ir para Betânia, perto de Jerusalém.

Explicações liberais: Lázaro não estava realmente morto. Eu diria ressuscitação. Ou uma trama.

Ou a parábola de Lázaro e do homem rico foi transformada numa narrativa. Ou era um mito ou alegoria. Contudo, os personagens de Maria e Marta correspondem ao que vemos em Lucas.

E a localização de Betânia perto de Jerusalém e os outros nomes de lugares se ajustam ao que sabemos sobre Israel na época. Os detalhes da narrativa, incluindo a reação dos inimigos em referência ao cego, todos se enquadram na historicidade disso. A reação das testemunhas oculares.

Muitos judeus que viram o evento passaram a acreditar. Alguns relatam o incidente aos fariseus. Milagres semelhantes.

Contexto do Antigo Testamento. Ressurreição do filho da viúva em 1 Reis 17 por Elias. Ressurreição do filho da Sunamita 2 Reis 4 por Eliseu.

Ressurreição do homem pelos ossos de Eliseu em 2 Reis 13. Todos estes morreram recentemente. Lázaro morreu há quatro dias e presumivelmente começou a decair.

Existem alguns outros paralelos. A impureza é transmitida ao tocar nos mortos, Números 19:11-12. Materiais escatológicos sobre a ressurreição, Daniel 12 a Isaías 26-19.

Há uma conexão explícita desta ressurreição com o fim dos tempos, versículos 23-26. Significado. Efeito mediano.

Lázaro é ressuscitado. A família está restaurada. Coloca em ação a decisão do Sinédrio de matar Jesus.

Lugar na história da salvação. A única adição aos outros relatos de ressurreição é uma declaração de Jesus como a ressurreição e a vida. Não trivial.

Elementos simbólicos. Aqui o significado escatológico é destacado nos versículos 23-26. Algumas pessoas se perguntam por que Jesus permaneceu dois dias antes de ir até Lázaro.

Quando ele chega lá, Lázaro já está no túmulo há quatro dias. Aparentemente, Lázaro provavelmente já estava morto quando o mensageiro chegou a Jesus. É claro que a resposta de Jesus ao mensageiro, isto não é para a morte, deve ter parecido bastante estranha para o mensageiro quando ele voltou e Lázaro estava morto e para Maria e Marta quando receberam a mensagem.

Mas Jesus permite-nos ocasionalmente pensar coisas estranhas para percebermos mais tarde que Deus realmente está no controle. Bem, este é o nosso rápido tour por alguns exemplos do poder milagroso de Jesus sobre o reino humano. Temos mais uma área que desejaremos examinar aqui daqui a pouco: o poder de Jesus sobre o reino espiritual.

Mas vamos parar por enquanto.